

e a distancia, q'. deste vay a S. Paulo p.<sup>a</sup> se tomar nesta materia a rezolução conveniente. Escrita em Lx.<sup>a</sup> a 14 de Março de 1711.— *Rey.*— *José Luiz Sayão.*

**Masso 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 29**

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio m.<sup>to</sup> saudar. O Dezembargador Sindicante Antonio da Cunha Souto mayor me deo conta em carta de dous de Novbr.<sup>o</sup> do anno passado dos enormes delitos, em q'. estava culpado Bartolomeo Fernandes de Faria da Villa de Jacarehy, nam sô pela assoada, q'. se deo na Villa de Santos, de que lhe mandey devaçar, mas tambem pela que havia dado na Villa de Mogi, em cujo termo se achava em hum Sitio feito forte com duzentos criminozos, e escravos seus, e q'. p.<sup>a</sup> o prender havia de fazer toda a diligencia. E quando p.<sup>a</sup> este efeito se valha de vos o d.<sup>o</sup> Ministro Me pareceo ordenarvos, q'. com toda a eficacia lhe deis toda a ajuda, e favor p.<sup>a</sup> q'. se consiga a sua prizão, ainda q'. seja a custa de algũa despeza da Faz.<sup>da</sup> Real, p.<sup>a</sup> se evitar por este caminho as inquietaçoes, q'. a malignidade deste homem pode cauzar nessas Terras. Escrita em Lisboa a 28 de Abril de 1711.— *Rey.*— *José Luiz Sayam.*

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.— Já fiz siente a V. Ex.<sup>a</sup> do atroz delito cometido na Freguezia da Cachoeyra do Campo do Destrito desta Capitania, p.<sup>a</sup> q'. V. Ex.<sup>a</sup> tivesse a bondade por serviço de S. Mag.<sup>o</sup> de procurar nessa Capitania ao Agressor Manoel da Costa Jardim, homem pardo, e forro, magro, alto, descanelado com huma costura na cabeça, e com hum dente fora da parte de diante. As diligencias de V. Ex.<sup>a</sup>, ainda que nam fructuosas, ainda foram eficazes. Agora tenho eu a certeza, e noticia, que elle se acha no Convento

